ANNO 61.º — Numero 6:150 — Quarta-feira, 3 de abril de 1912

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

Redacção, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino & C.ª Alves

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto de selo, 10 reis. Annuncios permanentes contrato especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

LIQUIDOU

A malta realista

Liquidou a conspirata, que teve o fim previsto.

Ao saque e á corrução a que se entregava ultimamente a malta, sucedeu a violação dos lares, a que uma parte importante dela se aventurou. Em terra estranha, que a tinha recebido generosamente e lhe havia prodigalisado favores em manifesta hostilidade á Republica portugueza!

Eram ha dias os jornaes que punham a descoberto as proezas imoraes da guerrilha, protestando contra a sua permanencia ali. Foram depois os hoteis e casas de pasto que vieram á rua mostar a fabulosa conta a que montam as suas despezas por satisfazer. São agora as povoações inteiras, as povoações por que se arrastam os vagabundos realistas, que solicitam do seu governo imediatas ordens de despejo á quadrilha que infesta os povoados.

Dizia-nos ha dias um ilustre oficial colocado de vigilancia na fronteira que a legião rifenha viria a transformar-se, dentro de dias, numa quadrilha de salteadores.

Eil-a já, em parte, no desempenho da missão heroica: já se conhecem casos de assalto á bolsa alheia.

Em Telheiro, onde se efetuam amiudadas reuniões dos realistas e presentemente se encontra Paiva Couceiro, houve ha dias grande escandalo por virtude dessas contas. Foram ali apresentar-se os credores de Orense e Verin a reclamar o pagamento dos seus creditos, que ascendem a 12 contos de reis. Pois o chefe da matilha expulsou-os depois de se lhes ter negado! Os caloteados foram dali ao governo civil da provincia apresentar a sua queixa.

Em Verim a indignação contra os caloteiros é egual, e em Vigo as coisas vão ainda muito peior. Hoteis, alfaiatarias e outros estabelecimentos queixam-se amargamente da falta de probidade dos conspiradores, e as autoridades judiciaes não sabem como hão de haver a importancia em divida aos queixosos.

José Eça de Queiroz, João Perestrelo de Vasconcelos e João da Costa Carneiro tiveram, para sair da cadeia, de pagar uma fiança, respetivamente, de 1:000, 2:000 e 2:500 pesetas por virtude de proezas praticadas com mulheres de má nota.

E eis o que essa gente foi fazer a Espanha.

Para onde irá dali agora?

Os parvos do Brazil e os morcegos da reação que lhe forneçam mais dinheiro. O que mandaram até agora, já lá vae. As orgias consumiram a maior parte.

Liquidou, a malta! Era tempo.

Machado--heroe

Da lavra do homem, que fala pouco, mas que, quando fala, fala bem:

«E' preciso estar-se completamente cego para se não ver a atmosfera hostil que se está formando, se nos não apressarmos a pôr-lhe cobro. Não são os conspiradores da fronteira que eu temo. Nós estamos entre dois perigos. qual deles o mais temeroso: a in, diferença das classes conservadoras e a miseria dos proletarios; essa miseria que alastra diariamente.»

Só lhe faltou mencionar o terceiro perigo, que é o maior: deixarem-lhe abrir a boca para dizer destas e outras tolices

MUZEU MUNICIPAL

Visitamos ha dias o Museu-municipal, instalado no antigo convento de Jesus desta cidade.

Dizer em poucas palavras da impressão que trouxemos da nossa visita, é impossivel e nem mesmo queremos tratar de descrever as preciosidades que ali se contêm, pois para isso nos falta o principal, a competencia.

Ha, porém, para nós uma coisa tão digna de admiração como as preciosidades ali encerradas e que nos deslumbram: é a ordem e harmonia como tudo ali se acha disposto e ordenado, devido ao saber, disvelo e arduo trabalho do sr. Marques Gomes.

Que a sua modestia nos perdoe, mas, de certo, o sr. dr. Rodrigo Rodrigues não podia ter feito melhor escolha nem com certeza encontraria quem podesse substituil-o.

A forma porque ali se agrupam as diversas coleções de que consta o museu; os variados ornamentos que, de talha que era dispersa e desaproveitada, ali se encontram; a ordem, e sobre tudo o carinho com que tem sido tratadas as coisas de arte, só num espirito ponderado e esclarecido poderiam encontrar condigno acolhimento.

O sr. Marques Gomes, que é um distinto arqueologo, tem, além de isso, o condão de possuir um gosto artistico como não teem muitos que blasonam de possuir cursos de belas-artes, e a prova é que, havendo destes na nossa terra, (talvez não acreditem) não se dão ao incomodo de ir visitar o museu!

Pois creiam que não perde ninguem o seu tempo e que até encontram ali motivo para se invaidecerem por, sendo aveirenses, possuirem um museu que ha de vir a rivalisar com muitos dos do melhor nome.

Foi ha dias inaugurada a sala do tesoiro e em breve se procederá á creação da secção de endumento para o que ha variadissimos paramentos e diversissimos artefactos.

Pena é que o nosso municipio não esteja em condições de dispensar para ali algum dinheiro, pelo que os trabalhos se tornam muito mais morosos.

* *

Mala-do-sul

LISBOA, 2 4-912

A politica entrou em ferias. Pois tambem eu, apesar do feriado que v. concede aos colaboradores nesta semana, abro ji hoje o periodo do descanço limitando-me a enviar-lhe as ultimas noticias:

— A Empreza nacional de navegação fretou um vapor para ir á America do norte carregar carvão para abastecimento dos seus depositos no Funchal. Aquela empreza recebeu um telegrama do comandante do vapor dizendo que em 24 horas carregará 6:700 toneladas de carvão, no valor de 14:000 libras, incluindo o frete.

— Artur de Vasconcelos Veiga de Faria, que tem estado preso na Trafaria como conspirador, veio hoje para a cadeia do Limoeiro, a fim de responder por estes dias na Boa-hora.

— Esta madrugada foi encontrada por doença na rua do Arco do Bandeira, um operario que por ocasião da revolução foi atingido por um tiro de revólver na garganta, pelo que lhe foi colocado um cano de prata para poder respirar. O infeliz foi transportado para o hospital de S. José, onde chegou já cadaver, seguindo depois para o necroterio. Foi-lhe encontrado um revôlver e uma caixa com balas.

— A bordo do paquete «Avon» seguiu hoje o sr. Fernão Boto Machado para o Rio-de-janeiro, onde vai exercer o cargo de consul de Portugal. Foi grande o numero de pessoas que foram apresentar as suas despedidas a bordo, entre as quais se encontravam os srs. Roque de Arriaga, representando o presidente da Republica; 2.º tenente Atias, representando o sr. ministro da marinha, dr. Magalhães Lima, comerciantes, muitas senhoras da Liga republicana das mulheres, alunos do Centro republicano de Camarate, Centro Boto Machado, Registo civil, com a direção, etc.

— Consta que o sr. ministro das colonias, no seu projeto da cultura do algodão em Angola, tem em vista fomental-a em correspondencia com a sua utilisação na industria textil do continente.

— Deve sentir-se amanhã em Lisboa a falta de carne, pois que tendo sido hontem abatidas 101 rezes, hoje só foram 19.

— Foi chamada a atenção dos inspetores de finanças para o determinado no artigo 2.º da ordrm geral de serviço n.º 21, de 22 de dezembro do ano findo, sobre os serviços prestados pelo pessoal dos impostos nos varios distritos.

— O *Diario do governo* publica hoje um decreto que proibe o rev. Alexandre Francisco Milheiro, paroco da freguezia de Travanca, Feira, de residir durante seis mezes dentro dos limites do referido concelho, alem de perder os beneficios matariaes do Estado. E'-lhe concedido o praso de cinco dias para sair do referido concelho.

— Consta que o sr. ministro das colonias está no proposito de auxiliar quanto possivel a organisação de grandes companhias que queiram dedicar-se a explorações comerciaes, agricolas e mineiras nas nossas provincias ultramarinas.

— O *Diario* publica amanhã o decreto ds 30 de março, proibindo ao arcebispo de Evora de residir, durante dois anos, dentro do limite do distrito.

— O major reformado sr. Mascarenhas Inglez, morto em Timor no recontro havido com o gentio, foi vitima da sua coragem. Exercendo o cargo de chefe do estado-maior da coluna que, organisada á pressa em Dili, seguira para o interior nos primeiros dias de fevereiro, e tendo as praças derrotado os indigenas na luta travada, o major Mascarenhas Inglez, querendo observar se o gentio se encontraria refugiado nas cavernas, imprudentemente se pôz á entrada da abertura que lhe dava acesso, quando do interior lhe foi, quasi á queima-roupa, disparado um tiro.

O ferimento recebido foi tão grave, pois a bala lhe atravessou o peito, que o infeliz oficial morria instantes depois, tentando ainda transmitir a um camarada um recado para sua esposa.

Jota & C.ª

Noticias militares

Retirou já a comissão de remonta do exercito, que veio á feira, inaurada com exito, nos ultimos dias de março pela camara municipal, e que é composta dos srs. Alfredo de Lima, major; Martins de Lima, capitão de cavalaria; e Lobo da Costa, tenente de veterinaria.

A comissão volta no dia 21 á feira da Oliveirinha, que costuma ser muito concorrida de gado cavalar.

MAIS

Fala de novo o homem e diz no *Intransigente*:

«Agora, que liquidou a aventura de Couceiro, para vencer o amuo de aqueles que ainda hoje nele esperam e confiam, como quem espera por sapatos de defunto, a Republica vae, como o liberalismo monarquico, entrar no caminho dos melhoramentos, servindo esta ou aquela localidade que maior resistencia lhe tenha oposto, captando-a por uma falsa miragem de civilisação, pelos mais ruinosos processos até hoje conhecidos.

Fala-se em contrair um grande emprestimo! 50 ou 60:000 contos em oiro—uma bagatela!»

As *Novidades* chamam a isto fantasia de *jornalista!*

Não; de doido!

Donativo mensal de 2400 rs.

Homenagem à memoria de Miguel Bombarda e de Candido dos Reis, prestada na distribuição de 200 reis por 12 pobres, no dia 3 de cada mez, por Arthur da Costa S. Pinto Basto

A distribuição da esmola, que ha tão longos mezes tantas lagrimas enchuga, foi neste mez distribuida pela seguinte forma:

Maria Cunha, viuva, *rua Campeão-das-provincias;* Rosa de Jesus Afonso, idem, *Gravito*; Maria do Carmo Craveiro, idem, idem; Maria da Natividade Mendes, idem, *Beira-mar*; Ana Joaquina dos Santos, idem, idem; Margarida da Rosa; idem, *Rocio*; Manuel José Lopes dos Santos, *rua do Vento;* Maria Rosa Limas, viuva, *Alboi;* Lodovina Peijota, idem, *Alboi;* Tereza Ferreira da Costa, idem, do *Adro*; Tereza de Jesus Cordeiro, idem, *Vera-cruz*; Piedade Simões, idem, *Beira-mar*.

Campeão das Provincias

Em virtude das solenidades da presente semana, não se publica no proximo sabado o Campeão das Provincias.

E' de todos os anos prache seguida dar estes dias de descanço aos nossos empregados.

DIA A DIA

● ANIVERSARIOS:

Fazem anos:

Hoje, o sr. Lauro dos Santos.

Amanhã, a sr.ª D. Antonia Ferreira da Encarnação.

Além, a sr.ª D. Olimpia Adilia Godinho e o sr. dr. Francisco Regala.

Em 6, as sr.as D. Maria de Arrabida de Vilhena de Almeida Maia Magalhães e D. Mencia Mousinho de Albuquerque.

Em 7, os srs. Mario Duarte, major José Maria Casqueiro, e Manoel Faria de Almeida.

Em 8, as sr.as D. Maria Luiza Mendes Leite Machado, D. Clotilde da Silva Ribeiro Graça, D. Maria Maxima Faria, e o sr. Elio da Rocha Cunha.

Em 9, a sr. D. Maria de Apresentação Faria, e os srs. Luiz Firmino Regala de Vilhena, Anibal Fernandes Tomaz, Julio Brandão Temudo, e Alvaro da Rocha Lima.

Tambem ha dias fez anos a sr.ª D. Julia Leite de Almeida, esposa do sr. Manuel Valente de Almeida e Silva.

● ESTADAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. Nuno Alvarenga, Vicente Cruz, João e Luiz Morais, F. de Almeida de Eça, João Soares e esposa, Jorge de Vilhena Couceiro e irmãos, Manoel Maria Amador, Avelino Dias de Figueiredo, Manoel Gonçalves Nunes, Luiz Antonio da Fonseca e Silva e esposa e filhos e dr. Florindo Nunes da Silva.

● REGRESSOS:

Regressaram de Lisboa os deputados nossos amigos, srs. dr. Marques da Costa, dr. Manuel Alegre e Alberto Souto

Regressou de S. Paulo o sr. João Maria de Almeida, acreditado comerciante naquela cidade brazileira.

Tambem regressou do Rio o sr. Amadeu de Rezende.

Da mesma procedencia chegou a sr.ª D. Amelia G. Bastos, que vem de visita á familia do sr. Antonio Joaquim de Rezende.

Vindo do Brazil regressou á Povoa-do-mato, sua terra natal, o sr. Manoel Ribeiro Batista.

Com sua esposa regressou tambem do Brazil o antigo vereador e comerciante nesta cidade, sr. Antonio Antunes de Almeida e Melo.

São hospedes de seu cunhado, em Esgueira, o sr. Anselmo Augusto Maria da Silva.

Regressa amanhã á sua casa de Tondela, de onde veio, em fevereiro ultimo, de visita a familia das suas relações e estima, a sr.ª D. Maria do Carmo da Silva Dias, senhora de finos dotes de educação e de carater, que de si deixa, entre as pessôas com quem em Aveiro se relacionou, a melhor lembrança.

● VILEGIATURA:

Acompanhada de sua mãe, seguiu hontem para Coimbra, onde vai passar a presente semana, com seu irmão e nosso amigo, sr. Adriano de Vilhena Pereira da Cruz, a sr.ª D. Maria Selene de Vilhena Pereira da Cruz, interessante filha do ilustrado clinico e digno delegado de saude no distrito, sr. dr. Pereira da Cruz.

● MOCIDADE DAS ESCOLAS:

Em goso de ferias estão em Aveiro os seguintes alunos de cursos superiores:

Da *Universidade de Lisboa*: Augusto Ruela e Eduardo de Almeida Souto.

Da *Escola-de-guerra*: Ricardo Gayoso, Amilcar Gamelas, Francisco Soares, João Abel Rebocho Vaz e João Domingues Peres.

Do *Instituto do Porto*: Carlos Canelhas.

Da *Universidade e lyceu de Coimbra*: Alfredo da Cruz Nordeste, Anselmo Taborda, José Feio Soares de Azevedo, Elmano Cunha e Costa, Camilo e Emanuel Rebocho, Sebastião Lima, Fernão Marques Gomes, etc. etc.

● ALEGRIAS NO LAR:

Tiveram ha dias a sua delivrance, com felicidade, as esposas dos srs. Manuel da Silva Diogo e Luis da Silva Diogo, bemquistos proprietarios em Estarreja.

AUDACIOSO

Ao deputado nosso conterraneo, sr. Alberto Souto, foi novamente roubada, nos correios, uma carta mais, que ele de Lisboa enviara ha muitos dias ao sr. José da Fonseca Prat.

Talvez o autor do primeiro furto saiba dizer alguma coisa sobre esta segunda escamoteação...

Coisas da nossa terra

Aguas passadas (1911).—*Dia 3 de abril*—Um carro carregado de ovos, guiado por um rapazito, em Eixo, passa por cima duma creança esmagando-lhe um braço.

Dia 4—Um comboio que conduzia estudantes portuguezes, de Coimbra, sofre um violento choque em S. Sebastian. O facto causa desgosto e sustos entre nós por que nele vão diversos rapazes de Aveiro.

Dia 5—O termormetro marca apenas 1 grau positivo. O frio é intenso, caindo grandes flocos de neve.

Dia 6—O nosso presado amigo Rui da Cunha e Costa realisa em Vagos, no *Centro-republicano*, uma conferencia sendo muito aplaudido.

Inscreve-se o primeiro termo de batismo no registo civil depois da nova lei.

Dia 7—Chega de França grande quantidade de materiais para a linha do Vale do Vouga.

Dia 8—E' creada uma escola em Oliveira de Azemeis.

O tempo continua invernoso. A ria produz bom peixe, que é vendido por alto preço.

Dia 9—E' nomeado administra-

dor do concelho o sr. Antonio Maria Beja da Silva, em substituição do sr. dr. Joaquim da Costa Carvalho Junior.

Foot-ball.—Realisou-se no domingo ultimo, conforme haviamos noticiado, o *match* ajustado entre os *teans* do *Club sport figueirense* e do *Club Mario Duarte*.

A tarde, impertinente e fria por motivo do norte que soprava, não influiu, ao contrario do que se esperava, no enthusiasmo dos contendores nem no anceio dos assistentes. Estes eram num elevado numero, e mal avistaram colocados nos seus logares os jogadores, romperam numa prolongada salva de palmas.

Tal como sopunhamos, o torneio correu animado, tendo fazes interessantes. E' de notar o jogo de alguns rapazes daqui e de lá, atacando e defendendo com brio e denodo.

Os do *Club Mario Duarte* conseguem, ao cabo duma luta tenaz, marcar um *gool*, que os seus contendores contestaram. Ao fim de profiados exforços, nem de um nem de outro lado se conseguiu marcar mais *goolos*.

Os contendores apertaram-se as mãos, abraçaram-se, a musica tocou, a assistencia aplaudiu, e ali mesmo ficou combinado que no proximo domingo um e outro grupos se encontrem e se defrontem na Figueira.

Registo oficial. — Foi exonerado do cargo de adjunto do posto do registo civil de Aguada-de-baixo o sr. José de Oliveira Abrantes, e nomeado para o mesmo o sr. Abel Sinis da Silva.

Do cargo de ajudantes da repartição do registo civil em Agueda foram tambem exonerados os srs. Hugo Freitas Sucena e Alonso Neves Vidal Faria.

Para ajudante do conservador do registo em Amarante, foi nomeado o sr. Achiles Manuel Brochado Brandão.

Foi tambem exonerado de presidente da comissão concelhia de administração em Anadia o sr. dr. Julio Sampaio, sendo nomeado para esse cargo o sr. dr. Antonio Cerveira de Melo.

Foi nomeado juiz de paz em Aveiro o sr. Antonio Moreira Soares da Silva Belo.

Ao sr. Duarte Ludjero Maria da Silva, empregado na direção das obras publicas deste distrito, foram concedidos 60 dias de licença.

Tambem foi nomeado o sr. Alfredo Vieira Guimarães ajudante de escrivão notario substituto de Aveiro, sr. Francisco Marques da Silva.

Confeitaria Mourão. —Inaugurou um novo melhoramento a antiga e conceituada *Confeitaria Mourão*, á Costeira: a pintura, a côres e ouro, duma porta-reclame aos magnificos produtos e generos á venda naquela casa, e que são dos mais recomendaveis pela sua superior qualidade.

Obra de fino gosto artistico, executada com rigorosa observancia das regras da arte, tem produzido boa impressão, chamando a atenção publica.

A *Confeitaria Mourão* executa com rapidez e perfeição inexcedivel qualquer encomenda da infinita variedade de doce que ali faz, e tem desde já á venda os excelentes folares do seu fabrico, amendoa finissima e outras especialidades da quadra.

Cobrança. — Estamos procedendo á cobrança do trimestre agora findo, enviando de novo recibos áquelles dos nossos obzequiosos assignantes que por atendiveis razões deixaram de os satisfazer nos mezes passados.

Como o jornal passa em breve a outro preço, a todos rogamos a penhorante fineza do pagamento agora, evitando-nos o transtorno e o prejuizo que maior demora nos acarreta.

Aos nossos assignantes de Africa e Brazil, em grande atrazo, rogamos tambem a especial atenção de liquidarem até abril proximo as suas contas.

A todos aqui deixamos expresso o nosso reconhecimento.

Sessões cinematograficas.—Em muitas e sucessivas noites se tem feito aplaudir a empreza cinematografica que exibe no *Theatro-aveirense* algumas das mais apreciaveis fitas conhecidas.

Ultimamente veio auxilial-a o actor emitador e transformista Silva Carvalho, emulo de Donini e Fregoli, de cujos trabalhos deve e pode-se dizer-se bem. E' realmente um artista de merecimento, que tem agradado e que, não podendo ser superior áqueles, lhes não fica muito áquem.

Os espectaculos são sempre muito concorridos, vindo espetadores de varios pontos do distrito.

Mortos ilustres.—Fez hontem 18 anos que faleceu em Lisboa o conhecido poeta, Fernando Caldeira.

Oito anos depois, tambem a 2 *de abril*, faleceu em Agueda o sr. Eduardo Caldeira, seu irmão.

Estampilhas.—Ainda se não vende em Aveiro a nova estampilha da Republica, que, longe de serem a perfeição ou o modelo artistico que queriamos que ela fosse, é, todavia, melhor do que a estampa do extinto ou destronado rei, feita em tão grande quantidade que ainda dura!

Quando acabará o enfadonho *stoc*, que parece não ter fim?

Ferias.—Desde ante-hontem que fecharam todos os estabelecimentos de instrução e tribunaes.

Sairam por isso estudantes e magistrados de fóra, recolhendo os que de cá por lá andam no tempo util.

Apeadeiro de Salreu. —E', com efeito, no proximo dia 10 que abre á exploração, unicamente para serviço de passageiros sem bagagens, o apeadeiro de Salreu, situado ao kilometro 285,300 da linha do norte, entre o de Canelas e a estação de Estarreja.

Instrução superior. —Em vista do ano letivo ter começado mais tarde e o 1.º semestre ter sido um periodo de duvidas resultantes da aplicação das novas leis e regulamentos que reorganisaram os serviços universitarios em Portugal, o sr. ministro do interior assinou uma portaria mandando que no referido 1.º semestre seja dispensado o cumprimento da disposição dos regulamentos de algumas faculdades que determina que no fim de cada semestre seja classificada a frequencia dos alunos para o efeito de ser anulada a inscrição dos que não tenham executado dois terços dos trabalhos praticos, e mandando ainda que o apuramento dessa frequencia se faça no fim do segundo semestre.

Na ria—Numa das ultimas tardes tentava atravessar a ria, da Torreira para a Bestida, n'uma bateira, o sr. João Carlos Milheiro, quando uma lufada de norte a fez voltar, uns 100 metros de distancia da rampa de embarque, deixando o pobre homem em perigo eminente

Saiu logo da Torreira um barco em seu auxilio, rebocando-o.

Eclipses.—Foi verificado o eclipse parcial da lua, anunciado para o dia 1 do corrente, e que começou ás 19 horas e 20 minutos entrando a lua na sombra da terra ás 20 e 52 minutos e sendo o meio do eclipse ás 21 e 4 minutos. A's 22 horas e 28 minutos deixou a sombra, e ás duas horas da madrugada de ontem na penumbra, terminando o eclipse.

Como o céu se apresentasse sem nuvens, facil se tornou seguir as fazes do eclipse, que foi visivel na Europa, Asia, Africa e em parte da America e da Australia.

Com respeito ao proximo eclipse do sol ha uma nota curiosa, que se dá pela primeira vez: os astronomos espanhoes, francezes, inglezes e americanos não são concordes sobre qual a largura da faixa de sombra, nem no territorio da peninsula que ela atravessa, fundamentando-se cada grupo nos calculos rigorosos por eles feitos nos seus respetivos observatorios.

O mapa do observatorio da Ajuda apresenta, em côres, as diferentes faixas de sombra calculadas pelos referidos astronomos.

Consumo de carnes. —A cidade consumiu no mez de março findo 18:455 quilos de carnes verdes, produzidos por 124 bois com o peso de 18:261 quilos; 1 vitela com o de 20; e 15 carneiros com o de 164.

Pela imprensa. — Consta que o *Diario-popular* vae passar a nova empreza, da qual fará parte o ilustre parlamentar, sr. dr. Egas Moniz.

Já chegou o material novo encomendado para a *Liberdade*. Este nosso apreciavel colega suspende um numero para a fazer sair depois completamente modificada.

Não é verdade que tenha suspendido a sua publicação a *Patria*, orgão da partido republicano democratico em Lisboa.

Contribuições. — Está desde agora até ao dia 4 do proximo mez de maio, aberto o cofre da tesouraria da fazenda publica para a cobrança voluntaria da contribuição predial de 1911. Os contribuintes poderão pagar as suas coletas em duas prestações semestraes, sendo a 1.ª dentro do referido praso, e a 2.ª dentro dos primeiros 30 dias uteis do 2.º semestre. As coletas que não forem pagas ficam sujeitas ao juro da mora, devendo ser relaxadas dentro de 60 dias uteis a contar do imediato áquele em que termina o praso da cobrança voluntaria da 2.ª prestação.

Feriados.—A exemplo do que se fez já no ano passado, haverá tolerancia de ponto, nas repartições publicas, amanhã e alem

Mercados.—Durante o mez de abril corrente devem efectuar-se os seguintes principaes mercados: em **10,** Penafiel (3 dias, gado bovino e cavalar); **12,** Arcos de Valde-vez; **23,** Almoster (Alvaiazere) e Varzea (Felgueiras); **25,** Alter-do-chão, Fundão, Pereiro (Alcontim), S. Marcos (Braga) até ao fim de junho; S. Marcos (Meda), S. Mardos de Campos (Reguengos de Moncaraz), Santo Antonio das Areias sMarvão, 3 dias); Senhora da Luz (Miranda do Douro) e Olhão; **28,** (Ilhote, Aveiro; ultimo domingo Grandola; todo o mez, S. Lazaro (Porto).

Pela instrucção. — Estão a concurso as escolas de Nariz, S. João de Vêr, Lobão, Conde Ferreira em Estarreja e S. Miguel do Mato em Arouca, todas deste distrito.

Previsão do tempo.— Com relação ao tempo que haverá na primeira quinzena de abril, faz o meteorologista Sfeijoou as seguintes previsões:

Em 3, persistirá a depressão das Ilhas britanicas, passando um minimo do sudoéste de Portugal para o Mediterraneo. Tempo nublado e algumas chuvas na parte meridional da peninsula.

Em 4, as baixas pressões que aparecerão no Mediterraneo e no sudoéste da peninsula, sómente produzirá tempo mais ou menos nublado e algumas chuvas ao sul da peninsula.

De 5 a 6, atuará em Marrocos e na Argelia uma depressão, que ocasionará algumas chuvas no Levante e na parte oriental da Andaluzia.

Em 7, permanencerá um minimo barometrico no Mediterraneo, nas paragens da Sardenha e Tunis, e apresentar-se hão importantes depressões oceanicas na Irlanda e no sudoéste da peninsula. Como consequencia da ação destes elementos, produzir-se-hão chuvas bastantes geraes na peninsula, com algumas trovoadas.

Em 8, a depressão da Irlandia encontrar-se-ha no ponto da Bretanha, e a do sudoéste da peninsula, evolucionando pela Andaluzia e Castela-a-nova, dirigir-se-ha para o Mediterraneo. Continuarão a registrar-se chuvas bastante geraes.

Em 9, os nucleos perturbadores que permanecerão nos Paizes-baixos e no Mediterraneo causarão apenas algumas chuvas na parte oriental da peninsula.

Em 10, melhorará a situação atmosferica na peninsula apesar de a sentir no noroéste da peninsula a influencia de baixas pressões que avançarão pelo Atlantico para a Irlanda.

De 11 a 12, chegarão ás Ilhas britanicas e ao noroéste da peninsula as depressões acima mencionadas produzindo chuvas que se propagarão para o centro da peninsula.

Em 13, haverá ao noroéste da França uma depressão, devendo passar um minimo secundario pelo Estreito, havendo chuvas e algumas trovoadas na peninsula especialmente nas regiões centraes banhadas pelo Mediterraneo.

De 14 a 15, será mais tranquilo o estado atmosferico da peninsula, mas permanecerão nucleos de força no Mediterraneo, que causarão algumas perturbações nas regiões proximas daquele mar. Outras depressões do Atlantico influirão algum tanto no oéste da peninsula.

Taxas postaes.—Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 196 reis; marco, 242; corôa, 205; e esterlino, 48 3|8 por 1$000 reis.

Ventanias.—Março despediu-se com uma tarde de vento fustigante, e abril tingiu os seus primeiros dias com o mesmo desprimor por nós.

E' frio e caustico. No fim, está-se a ver, virá o peior, que é a chuva.

Os dias primaveris foram infelizmente poucos até hoje neste ano.

Em torno do districto.—Quando ha dias o lavrador José do Barreiro, da Povoa do Pereiro, lavrava uma terra, teve a infelicidade de cair da grade, fraturando uma perna.

Tambem quando um carro do alquilador Rocha de Oliveira, de Azemeis, para ali ia de Macieira de Cambra, ao chegar proximo do Covo voltou-se-lhe o vehiculo ficando bastante feridos alguns passageiros.

Foi assaltada pelos gatunos a vivenda do sr. Angelo Leite, de Estarreja. Felizmente o assalto foi presentido não chegando os gatunos a entrar porque dois cães de guarda deram signal sendo-lhes preciso livrarem-se deles á facada.

Ha tempo foi roubada de casa do sr. Manuel Martins Sanches, da Candieira, caso que aqui narrámos, uma junta de bois que foi agora encontrada em Canelas de Salreu, concelho de Estarreja, em casa de Antonio José Pinto da Silva, que foi preso e conduzido ás cadeias de Anadia juntamente com um seu compadre de nome João Pinto da Silva Barbosa, que se supõe ser cumplice, e com eles um tal Basilio Francisco Ferreira, S. Pedro do Sul, que consta ser um dos principaes implicados no furto.

Uma criada do sr. Manuel Maria Amador foi procurar ao quintal uma criança de quatro anos, que lhe desaparecera e que foi encontrar dentro de um tanque, quasi morta. A mãe atirou-se á agua e tirou o pequeno.

«Teatro-aveirense».— *Cinematografo*. Sabados, domingos, terças e quintas-feiras.

Sempre estreias de fitas de grande sensação, fornecidas pela casa Paté.

As melhores e de maior exito em todo o mundo.

Contra a debilidade e para sustentar as forças.—Recommendamos o *Vinho nutritivo de carne, de Pedro Franco* e c.ª, por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Noticias religiosas

As festividades da Semana-santa começaram em Aveiro no domingo ultimo pela benção dos ramos, Paixão e missa nas duas egrejas paroquiaes.

Hoje, as cerimonias do costume com exceção do oficio de trevas.

Amanhã, missa solene de manhã com exposição do Sacramento, e de tarde a cerimonia do Lava-pés com sermão.

Na sexta-feira, de manhã, a Paixão, que é um dos atos mais tocantes desta quadra.

No sabado, benção do lume novo, preconio e missa de Aleluia.

No domingo, a Pascoa. Deve sair de manhã a procissão da Resurreição, havendo depois missa solene, exposição do Santissimo e sermão.

A todas as solenidades assistem as orquestras da banda *José Estevam* e a da banda dos *Voluntarios*.

As solenidades da Semana-santa foram em longinquas eras d'uma pompa e grandeza que ha muito se apagaram. N'este ano, como já em alguns passados, serão uma palida sombra do que foram.

EM BREVES DIAS

Reforma do *Campeão*

O **Campeão das Provincias** inaugura, dentro de breves dias, a sua anunciada reforma. E' a parte material com todos os melhoramente, que se dispoz introduzir-lhe, desde a reforma do tipo em que é atualmente composto, e é a parte redatorial, que num grande numero de secções será feita por distintos escritores e jornalistas.

Entre eles temos o prazer de contar eminentes homens de letras e de ciencias, como os srs. drs. Souza Junior, José Maria de Alpoim, general José Estevam de Moraes Sarmento, dr. Luiz de Brito Guimarães, tenente-coronel Vasconcelos Dias, dr. Barbosa de Magalhães, Antonio Correia de Oliveira, capitão Maia Magalhães, tenentes Vitorino Godinho e Fernando de Vilhena, Domingos Guimarães, Ernesto Korrodi e outros que brilham no jornalismo, no exercito, na catedra e na tribuna, e todos os quaes honrarão o velho lutador liberal com os florões da sua palavra escrita e da sua autorisada opinião.

O **Campeão** dará em folhetim paginado um precioso trabalho de um ilustre oficial do exercito francez, traduzido pelo tenente-coronel, nosso querido amigo, sr. Luiz de Vasconcelos Dias, e para o qual os jornaes daquele paiz tiveram as mais calorosas referencias, chegando o ministerio da guerra a fazer adquirir milhares de exemplares para os distribuir pelos diferentes corpos do seu exercito, concedendo-lhe a «Academia

---

BIBLIOTECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,

(70)

PENHOR MATERNO

QUARTA PARTE

Tradução de José Beirão

A chegada do orfão

VII

Mudança de fortuna

— Não faltarei.

— Precisas de dinheiro?

— Conservo ainda as magras economias que erdei de minha mãe.

— Nesse caso, vai descansar, e até ámanhã.

— Desejava pedir um favor ao sr. conde...

— E quem t'o impode?

— O receio de importunar o homem mais bondoso da terra.

— Fala.

— Quando esta manhã me apresentei em cosa do general Lostan, vendo o nenhum caso que ele fazia da recomendação de minha mãe, pedi-lhe que me restituisse a carta; o general, porem, em vez de m'a entregar, lançou-a ao fogo, como se temesse que eu me inteirasse do conteúdo.

— Oh! pois fez isso o sr. marquez del Radio?

— Sim, senhor, e eu julgando que aquela carta podesse descobrir o nome de meu pae, avancei para o fogão a fim de arrancal-a do fogo; o general, porém interpoz-se no meu caminho, e então travou-se entre nós uma luta que teria tido funestas consequencias, se não tivesse aparecido a filha, como já lhe contei.

— Com que então, observou o conde, o general Lostan e o orfão Daniel travaram luta? Mas não deve esperar-se outra coisa do marquez del Radio. Dize, porém, o que querias de mim?

— Desejava lêr a carta que minha mãe lhe dirigiu.

— Ignoras o seu conteúdo?

— Minha mãe proibiu-me que lêsse as cartas, principalmente a do general Lostan.

— Pois a minha está sobre a meza: pódes lêl-a quantas vezes quizeres.

Daniel pegou precipitadamente na carta, julgando encontrar n'ela o segredo que tanto o preocupava; mas ficou com as mesmas duvidas, porque dizia assim:

«Sr. conde da Fé.—Proxima a exalar o ultimo suspiro, e vergando ao peso de uma enfermidade mortal e lutando entre a vida e a morte, escrevo-lhe estas linhas, esperançada em que, se não esqueceu o meu nome, receberá o meu pobre Daniel, o filho querido da minha alma, e dar-lhe-ha um pouco de proteção que minore a amargura da sua triste orfãdade.

«Escrevo tambem ao general Lostan recomendando-lhe meu filho; mas duvido que seja atendida a minha suplica. Quem sabe? talvez me engane; talvez que Deus, apiedando-se dos meus sofrimentos, faça nascer ternura e compaixão no peito das pessoas a quem recomendo Daniel.

Se esta carta chegar ás mãos de v. ex.ª, senhor conde, é porque o general Lostan fechou as portas da suc casa a meu filho. Seja, pois, v. ex.ª seu protetor, seu conselheiro, e eu, desde a ignorada mansão dos justos, para onde espero que se eleve a minha alma, rogarei a Deus que derrame sobre si todas as felicidades.

«Bemdito seja v. ex.ª, se o pobre orfão que lhe recomendo encontrar no conde da Fé um homem bom e generoso que lhe sirva de pae, já que teve a desgraça de não conhecer aquele a quem deve a existencia.

«Sua respeitosa amiga, *Angela Cantero*.»

Ao terminar a leitura da carta, os olhos de Daniel estavam rasos de lagrimas. Deixou a carta sobre a meza, enxugou os olhos e levantou-se, dizendo:

— Reconheço no sr. conde um homem generoso, e espero que nunca lhe darei motivo para se arrepender dos favores que está disposto a dispensar-me.

— Ora! não falemos nisso, querido Daniel; descansa esta noite, dorme tranquilo e prepara-te para destrutar uma vida de prazer.

Pouco depois, Daniel estava na rua. O ar frio da noite refrescava-lhe o cerebro escandecido. Tinham-lhe sucedido tantas coisas em tão poucas horas, que nem ele mesmo poderia recopilar facilmente a historia daquele dia. Até se esquecera de jantar, mas tinha uma natureza robusta, e por isso o estomago não se resentia.

Entre os oferecimentos que lhe fizera o conde, o que lhe dava maior jubilo era ter um cavalo para ir á Fonte-castelhana, onde certamente encontraria Clotilde, que ficaria admirada com a sua rapida mudança de fortuna.

Daniel foi parar á Porta-do-sol sem saber como. Os transeuntes esbarravam com ele, mas nem dava por isso. Tinha toda a vida concentrada no pensamento. Que lhe importavam os milhares de pessoas que ás oito horas da noite passam pela Porta-do-sol? Quando se tem um mundo de idéas na mente, é-nos indiferente tudo que nos rodeia.

Entretanto, Daniel sempre se lembrou que prometera a Julio de Monforte ir visital-o aquela noite, e por isso dirigiu-se a sua casa.

Julio era um bom amigo de Daniel, muitas vezes lh'o provára.

(*Continua.*)

de medicina de Paris» o premeiro *Clorens* e distinguindo-o com outro o juri da exposição franco-britanica de 908.

E' um verdeiro compendio de estudo, que o soldado portuguez precisa compulsar, sobretudo agora, com o novo sistema do recrutamento e a nova organganisação do exercito.

Uma gentil senhora, muito conhecida pelos seus estudos criticos, honrar-nos-ha tambem em diferentes, numeros, com as suas *Cartas de uma alfacinha*, prosa ligeira, de ligeira critica, mas absolutamente alheia ás coisas da politica e da religião. São notas de observação de costumes, que hão de interessar não sómente a nossa região mas a propria capital.

Outros curiosos escritos nos são amavelmente oferecidos, e todos terão logar nas paginas e colunas que o novo material virá encher.

Eeste, segundo afirmação da casa estrangeira de que vem, deve estar em Aveiro em meiados do proximo abril. Cremos que assim será.

O **Campeão** prepara-se para aparecer, em curtos dias, completamente transformado, marcando logar ao lado dos camaradas que mais se distinguem no nosso meio politico, literario e cientifico.

MUSEU MUNICIPAL DE AVEIRO

LXXI

Catalogo provisorio

Sala dos mobeis

(*Continuação*)

Seis tamboretes de pau santo com pés e travessas torneadas em espiral. Estofo de veludo e pregaria de latão.

Provenientes do convento de Jesus.

Mesa de costura de madeira pintada.

Proveniente do convento das Carmelitas.

Misula de madeira pintada.

Proveniente do convento das Carmelitas.

Armario de pau Brazil, de com dois corpos e duas gavetas.

Proveniente do convento de Jesus.

Cadeira de braços, em nogueira, com cinco pés e estofo de veludo lavrado.

Proveniente do convento das Carmelitas.

Quadro em madeira e em relevo representando a Visita de Nossa Senhora a Santa Isabel.

Proveniente dos Paços do concelho.

Contador português, de tampo, em teca, com quinze gavetas com embutidos.

Proveniente do convento das Carmelitas.

Contador de pau santo com portas, e, ferragens de latão. Aberto mostra dezesete gavetas, com filetes de marfim embutidos. Mesa simples.

Proveniente do convento das Carmelitas.

Credencia de madeira entalhada e doirada. Pés de garras sobre globos. Seculo XVIII.

Proveniente do cenvento de Jesus.

Duas cadeiras de espaldar. Assento de couro lavrado e pregaria amarela.

Provenientes do convento de Jesus.

Cadeira de nogueira com assento de couro e costas arrendadas, e algum ornato na parte superior e nos pés.

Proveniente do convento de Jesus.

Duas cadeiras de nogueira, costa se assento de couro seguros com pregos amarelos d grandes cabeças, e a superficie com desenhos impressos á chapa.

Relogio de parede, caixa de madeira pintada, com um só ponteiro. Dois mostradores, um com carateres romanos e outro arabicos. Tem gravada esta inscrição: *Jacob Garou, London*. Seculo XVIII.

Proveniente do convento das Carmelitas.

Cadeira de nogueira, assento e costas de couro com varios lavores.

Proveniente do convento de Jesus.

Arcaz de castanho com vinte e cinco gavetas; puxadores de ferro.

Proveniente do convento das Carmelitas

Papeleira de charão da China rematada por uma maquineta com vidro bisanté e fundo pintado de flores.

Proveniente do convento de Jesus.

Mesa de pau santo com duas gavetas. Pés e travessas torneadas em aspiral; ferragens de metal.

Proveniente do convento de Jesus.

Grande cadeira de espaldar de castanho, com uma gaveta e alguns ornatos de talha. Dentro duma *cartouche* encimada por uma corôa aberta as tres alegoricas letras: I. H. S.

Proveniente do convento de Jesus.

Escultura em barro vermelho representando S. João Batista adormecido junto duma fonte com cordeiro ao lado.

Oferta do sr. João de Almeida.

Marques Gomes.

O "Campeão,, nos campos

Os melhores legumes

Quando se trata de preporar e cultivar uma horta, todos mais ou menos procuram saber quaes os melhores legumes e a que variedades devem dar a preferencia. Certamente nada se póde dizer afirmativamente a tal respeito pois e questão não é tão facil de rosolver como superficialmente se poderá julgar. Em primeira logar é necessario atender ao clima, á qualidade do terreno que se cultiva, á abundancia maior ou menor da agua de rega e á adubação do solo feite judiciosamente. Depois disto, é preciso ter bem presente na memoria que a qualidada de um legume se baseia em apreciações, por vezes inteiramente especiaes e em geral tendo por origem os costumes e usos locaes.

Por exemplo, centros de consumo ha que preferem a batata de polpa amarelada, emquanto que outros optam pela batata de polpa branca e cristalina. Será uma questão de gosto ou simplesmente de vista? Não sabemos responder a esta pergunta, pois está mais que demonstrado que tanto a batata branca como a amarelada são do mesmo modo saborosas, egualmente ricas sob o ponto de vista alimenticio.

E' uma questão de habito, contra a qual nada ha que dizer. Em todo o caso, o agricultor deve fazer o mais possivel por cultivar os legumes preferidos nos mercados, dada a eventualidade de fazer cultura especulativa e não limitada apenas ás exigencias da casa.

Apezar do que acabamos de expôr, entre os legumes que se deseja cultivar, alguns ha que se podem admitir numa horta, por já terem feito as suas provas e por darem produtos sempre apreciados.

A cultura hortense está passando por toda a parte por uma verdadeira revolução, tendo as plantas locaes muitas vezes de ceder o seu logar a variedades exoticas por estas serem melhores e mais produtivas.

Comecemos pelos espargos, que estão sendo um legumes de largo consumo. Os que se dedicam a esta cultura sobremaneira delicada, mas remuneradora, podem escolher o espargo roxo de Holanda, que produz rebentos grossos e arredondados, de bom sabor, ou o espargo de Argenteuil, de mais fama, mas que não é por certo mais saboroso que o anterior. No espargo de Argenteuil ha a variedade temporã e a tardia.

Passando ás batatas, são tantas hoje as variedades que se cultivam, que se torna quasi dificil a escolha. Em todo o caso está demonstrado que ha duas variedades inglezas que são proferidas pelos otimos produtos que dão. São essas variedades a *Magnum Bonum*, de polpa amarelada, muito volumosa, e a *Imperator*, de polpa branca, farinhosa, extremamente produtiva. Ha ainda outra variedade, que possue a particularidade de ser resistente á molestia, de boa qualidade, que já se acha bastante vulgarisada no nosso paiz e á qual se dá em geral o nome de batata ingleza. O seu nome, porém, é *Red skin flour ball*. Tem a pele vermelha e é farinhosa. Outra variedade ingleza: *Farty rose*, temporã, oblonga e farinhosa e que se dá bem no nosso paiz. Os franceses tambem possuem excelentes variedade, com, a *Imcomparable*, muito delicada; *Bretane*, de qualidade superior, rica em fecula e de grande rendimento; *Geante blene*, de pele violeta, polpa branca, muito saborosa. Com relação a batata, não falta na verdade em que escolher.

As couves ocupam nas hortas um dos melhores logares, podendo o agricultor tel-as todo o ano por meio de culturas sucessivas e com variedades adequadas ás estações do ano. No genero couve repolho, as variedades são numerosas. Mencionemos as principaes: *Repolho de Iorck*, pequeno, mas muito temporão; *Bacalan*, tardio, sendo um dos mais estimados no sul da França, onde se produzem exemplares notaveis tanto em tamanho como em gosto; *Schweinfurth* ou *Gigante das hortas*, de tamanho grande, sendo a mais volumosa variedade de repolho que se conhece; *Coração de boi*, é este um dos repolhos mais geralmente cultivadas na Belgica e na França. Entre nós está sendo um dos mais cultivados. Mencionemos o *Repolho de Holanda*, o *de Brunewich*, *Quintal ou grosso de Alemanha* e *Winigetad* que, na opinião de alguns agronomos. é um dos melhores repolhos brancos.

Nos generos Saboia ou couve de Milão, lombarda, murciana e penca, não faltam variedades. Mencionemos as mais distintas: *Saboia dourada*, muito tensa, crespa e temporã; *Saboia curta*, nacional, couve muito estimada; *Verde gelada da America*, não fórma repolho bem fechado, mas é distinta; *Couve lombarda*, de folhas largas e amplas; *Murciana*, notavel pelas suas qualidades de sabor e de folhas muito tenras; *Penca de Chaves* e *Penca hespanhola; Tronchuda*, etc.

Nas couves não repolhudas citemos a bem conhecida *Couve galega*, tão vulgar ao nosso paiz, resistente como nenhuma ás fortes geadas e que no inverno chega a ser, quando bem batida pela neve, uma das mais saborosas. E' dela que se faz o caldo verde minhoto, o caldo dos pobres.

O genero couve é tão vasto, que já pouco espaço nos resta para nos referirmos á couve flôr á couve broculo e couve rabano. Da couve flôr citemos como mais distintas a *Lenormand*, de pé curto, muito volumosa, tardia e rustica; *Gigante de Napoles*, temporã e excelente variedade; *Imperial* tenra, temporã, uma das variedades mais recomendadas, Da couve broculo, mencionemos, a *Mamouth*, cabeça grande, branca e uma das mais produtivas e a *Rouxa de Holanda*, um pouco mais tardia que a anterior. Proseguiremos.

Jesus tradidit spiritum

I

Jesus vê-se no Calvario,
na cruz, entre dois ladrões.
Tem olhar incerto e vario
e ouve ainda imprecações.
Os algozes e os soldados
gritavam ainda irados,
que Elle descesse da Cruz.
E a terna Virgem Maria
a custo um olhar erguia
ao moribundo Jesus.

E Magdalena, choroso,
tem opresso o coração
e parece mais formosa
na sincera contrição!
E o discipulo dilecto,
mostrando um intimo afecto,
Jesus não abandonou!
E outras mulheres, chorando,
ali estão lamentando
quem seus erros perdoou!

E' chegada a sexta hora
d'aquele dia de horror,
que, desde a primeira aurora,
só trouxe prantos e dôr.
Novas blasfemias se ouviram.
Nuvens espessas cobriram
todo o azul de vasto Céu!
E' negro todo o horisonte?
E sobre o escalvado monte
desce agora um negro véu.

II

Parece que sobre a terra
a maldição vae cahir.
Bellezas, que o mundo encerra,
quasi se veem fugir.
Jesus então solta um brado!
Do Pae viu-se abandonado!
Palida a fronte inclinou!
Chegou a hora da Noa.
Sinistro vento reboa.
Jesus a vida exhalou!

Tudo estava consumado!
Tudo por nós padeceu
o Redemptor humilhado,
que entre dois ladrões morreu.
Um d'elles, arrependido,
de Jesus enternecido
ainda ouvira o perdão.
O outro, como os precitos,
pertinazes nos delictos,
tem do Ceu a maldição!

Oh! que terriveis momentos,
quando Jesus expirou!
As aves soltam lamentos.
Do templo o véu se rasgou!
As nuvens são mais escuras.
E as antigas sepulturas
se ouviram logo estalar,
E os mortos, resuscitando,
vêem o crime nefando,
que a todos fez espantar!

E aterrado aquelle povo,
que a Jesus a morte deu,
ao vêr um caso tão novo,
receoso, estremeceu.
E, confessando a verdade,
em Jesus a Divindade
já vê o Centurião.
E algozes, arrependidos,
do Calvario, espavoridos,
fugiram em confusão!

Mas um d'elles não resiste
a tentação bem cruel!
—Que importa a verdade triste,
que ha de enlutar Israel?—
Esse perverso soldado,
o peito já lacerado
do Redemptor trespassou!
Por ferrea lança ferido
aquelle peito sentido
agua e sangue derramou!

Ainda depois de morto
no patibulo da cruz,
aos contrictos dar conforto
quizera o meigo Jesus.
Soffreu por nós tanta magua
e, n'aquele sangue e agua,
que brotam do coração,
nos quiz mostrar, amoroso,
que e seu sangue precioso
nos traria a Redempção.

III

Profundo silencio! O drama
do deicidio acabou!
Ainda, quem Jesus ama,
os seus restos não deixou.
No Calvario, que tristeza!
Tudo recorda a fereza
do martyrio de Jesus.
E, emquanto brama a cidade,
drama de triste saudade
se passa junto da cruz!

Profundo silencio! Agora
no Calvario podeis vêr
a Virgem que geme e chora
e que deseja morrer.
Já tem o Filho nos braços.
De Jesus os olhos baços
por instantes viu então.
E aquelle corpo chagado
e quasi desfigurado
unia ao seu coração!

Escondera a sepultura
os restos do Redemptor.
A terna amizade pura
concedeu-lh'a por favor!
Chegou da noite a tristeza.
A lua não tem belleza
e só a morte lembrou!
—Pendem os lirios nos montes!
Choram os rios e as fontes,
porque Jesus expirou!

(Aveiro)

Rangel de Quadro

Coisas de terra estranha

Os ovos na China.—A industria dos ovos na China é de uma grande importancia, pois consome diariamente 3:400 duzias de ovos produzidos nas provincias de Chantoung, Tchili e Honan. A industria chinêsa dos ovos exporta para a Alemanha e Siberia.

Explosão de um canhão.—Anunciam do Rio-de-janeiro que ao serem experimentados diversos canhões remetidos ultimamente pela fundição Krup, explodiu um canhão de grosso calibre, ocasionando a morte de varios operarios e ferindo numerosas pessoas.

A marinha de guerra austriaca.—A Austria continua metodicamente a desenvolver os seus armamentos navais, construindo cruzadores rapidos em numero de quatro. Um dos cruzadores acha-se já nos estaleiros; dois outros são construidos em Fiume. O primeiro poderá ser lançado á agua em setembro; o segundo na primavera de 1913. Estes cruzadores deslocam 3:500 toneladas. São movidos a turbinas e pódem ter um andamento de 25 milhas por hora. São destinados ao serviço de exploração

Mala-da-provincia

Mealhada, 30 de março

Do norte, para onde partiram em viagem de nupcias, chegaram hoje ao seiu solar desta vila a sr.ª D. Maria Lebre de Vasconcelos Valente e seu marido o sr. João Mendes Valente, onde vem fixar residencia.

— Tem passado encomodada de saude, o que muito sentimos, a sr.ª D. Alda de Melo Couceiro, dedicada esposa do nosso presado amigo, sr. dr. Eugenio Couceiro, distinto medico nesta vila.

Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

— Partiram para Lisboa, onde foram tratar de assuntos de interesse para este concelho, os nossos presados amigos Basilio Fernandes Jorge, digno vice-presidente da camara, e major Antonio de Azevedo Pinho.

Oxalá seja coroada do melhor exito a cruzada que se imposeram.

— Chegou ha dias a esta vila uma companhia de teatro, sob a direção do actor Correia Peixoto, que já deu alguns espetaculos que muito agradaram.

A continuar assim é de esperar que tenha sempre boa concorrencia.

— Pelo sub-delegado de saude deste concelho vão ser inspecionados os generos alimenticios expostos nas feiras desta vila, afim de evitar que o publico os consuma em mau estado.

Tal resolução é muito para louvar, porque algumas vezes tem sucedido venderem-se generos em pessimo estado.

— Pela junta da saude foi ha dias feita inspeção sanitaria a esta vila, resolvendo, entre outras coisas justas, mandar remover os estrumes que havia dentro da vila, medida esta que nos merece todo o apoio pelo perigo que oferecia a sua permanencia.

— De sua casa de Travassô, regressou ao seu palacete desta vila, acompanhado de sua esposa, o nosso presado amigo e rico proprietario, sr. dr. Manoel Correia de Melo.

Archivo do "Campeão,,

A Caça—O fasciculo que acabamos de receber contém um punhado de artigos e noticias, curiosos e interessantes, cujo enunciado é o seguinte: Velhos e novos, pelo cons.º Montufar Barreiros; Retrato de Frei Gonçalo Velho por Ayres de Sá; A caça no Brazil, por V.; Equipamento e vestuario do caçador, L. da Gama; Chegada das andorinhas, por Ernesto Viana; Higiene do cavalo, por Freire de Campos; Caçar ás galinholas, por Carlos Pereira de Melo; Viagem a Marrocos, por Humberto de Passos Freitas; Jogos Olimpicos e Ecos de caçadas pelo dr. Henrique Anachoreta e a Nomenclatura canina, letra K.

As gravuras, otimas e nitidamente impressas, dispertam interesse pela originalidade e valor historico, como a caçada em Mafra, Gonçalo Velho e o Castelo de Almourol (de Carlos Relvas), a caça dos bisões, do avestruz e dos cavalos selvagens, os tipos de galos Minorca, Dorking e Legorne, e a inauguração do estadio de Atenas pelos reis da Grecia.

Ano agricola

O preço dos generos em alguns mercados:

No de *Alcobaça*.—Por 14 litros: trigo mistura, 600 reis; dito durazio, 640; milho da terra, 520; fava, 500; cevada, 340; aveia, 300; tremoço, 340; grão de bico, 700, fiejão branco, 700; dito encarnado; 750 reis. Por kilo: farinha de milho, 60 reis; carne de vacca, 260; carne de porco, toucinho, 320 a 360; lombo, 360; carne magra, 320; chouriço, 600. Por 15 kilos: batata, 360 reis. Por duzia: ovos, 140 reis. Por litro: azeite, 280 a 300; vinho, 50 a 60 reis. Para revender, por 20 litros: azeite, 4$700 a 4$900; vinho, 700 a 800 reis.

No de *Anadia*:—Trigo, 700 reis; os 15 litros; milho amarello, 500 reis; idem branco, 520 reis; batata, 300 reis; aveia, 600 reis; feijão, 700 reis; vinho branco, 1:000 reis os 20 litros; idem tinto, 900 reis; vinagre, 800 reis; aguardente de vinho, 2:800 reis; idem medronhal, 2:300 reis, azeite, 5:600 reis os 10 litros.

Horario dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Omn.	Tram.	Omn.	Rap.	Cor.
Lisboa (Rocio)	9,10	—	14,15	18,10	22,10
Entroncamt.º	13,19	—	17,32	19,45	0,18
Coimbra	16,29	9,15	21,6	21,42	4,4
Pampilhosa	17,16	10,17	22,5	21,58	4,18
Mogofores	17,38	11,8	22,25	22,10	5,3
O. do Bairro	17,50	11,26	22,36	—	3,15
AVEIRO	18,20	12,0	23,8	22,37	5,17
Estarreja	18,40	12,28	23,32	—	6,10
Ovar	18,59	12,53	23,52	—	6,32
Espinho	19,23	13,26	0,14	23,16	6,58
Gaia	20,3	14,6	0,47	23,39	7,40
Port.(S.Bento)	20,31	14,30	1,18	23,57	8,11

Do Porto a Lisboa

	Omn.	Rap.	Tram	Omn.	Cor.
Port.(S.Bento)	7,15	9,50	10,19	15,25	21,32
Gaia	7,41	10,11	10,38	15,48	22,4
Espinho	8,7	10,30	11,23	16,14	22,36
Ovar	8,30	=	12,2	16,41	23,4
Estarreja	8,53	=	12,31	17,0	23,25
AVEIRO	9,17	11,6	12,59	17,23	23,50
O. do Bairro	9,45	11,25	13,34	17,55	0,22
Mogofores	9,56	=	13,49	18,8	0,34
Pampilhosa	10,55	11,47	14,28	19,16	1,1
Coimbra	11,29	12,4	14,57	19,41	1,44
Entronc.	15,6	14,0	=	23,17	4,57
Lisboa (Rocio)	18,7	15,43	=	1,13	7,52
Figueira	=	=	16,48	=	=

TRAMWAYS:—De Aveiro para o Porto, ás 6,10, e 18,38.

Do Porto para Aveiro, ás 14,25 e 18,40.

LINHA DO VALLE DO VOUGA:—De Aveiro para Albergaria, ás 9,47 e 18,50. De Albergaria para Aveiro, ás 6,45 e 14,50.

De Albergaria para Espinho, ás 4,55 e 15,50. De Espinho para Albergaria, ás 8,30 e 17,35.

De Oliveira de Azemeis, para Espinho, ás 11,40. De Espinho para Oliveira de Azemeis, ás 19,50.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Batatas

EM casa do sr. Agostinho de Deus da Loura, na rua de S. Roque, vende-se batata para semente desde 240 a 300 reis, e para consumo desde 340 a 400 reis, sendo esta da granda. E' toda ela da melhor qualidade.

AOS SRS. VITICULTORES

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manoel Simões Lameiro, Costa do Valade—OLIVEIRINHA.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos...45$000 réis

1000 kilos.....85$000 »

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.

Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.
Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.
Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.
Meltons e Asirakans para casacos e capas.
Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.
Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.
Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança
Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.
Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.
Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.
Meias e pingas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, repartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, gabões, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

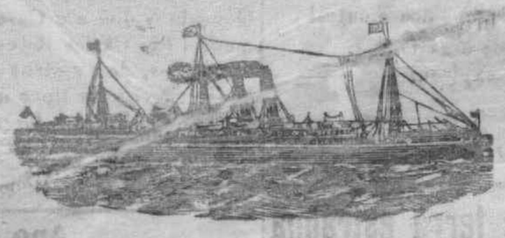
Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — Bijouterias

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

DANUBE, em 8 de abril

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 31:500
» » » » » » Rio da Prata 31:500

CLIDE, em 22 de abril

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31$500 Rio da Prata 31$500

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

DANUBE em 9 de abril

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 31$500 Rio da Prata 31$500

ARAGON, em 15 de abril

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil, 31$500; Rio da Prata, 31$500.

CLIDE, em 23 de abril

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço das passagens de 3.ª classe para o Brazil 31:500, Rio Prata 31:500

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil offerecem todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) **com trasbordo em Southampton.**

AGENTES

NO PORTO: **TAIT & C.º** 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: **JAMES RAWES & C.º** Rua d'El-rei, 31—1.º

HOSPEDES

RECEBEM-SE hospedes, tanto estudantes como empregados publicos, por preços comodos, em casa situada no melhor local d'esta cidade. Para tratar dirigir a esta redacção.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Francisco Godinho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 360 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, osse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, F.ºs**—*Conde do Restello & C.ª*, Belem—Lisboa.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho nutritivo de carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos organos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc,*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para o facilitar completamente digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que, se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & C.ª**, *Pharmacia Franco, F.ºs, Belem*—LISBOA.

CONSTANTINO MOREIRA

Fornecedor de carnes-verdes com talho no «Mercado Manuel Firmino» em Aveiro

PARTICIPA aos seus amigos e freguezes que continua com o seu novo talho em Caeia, o qual satisfará plenamente os seus freguezes tanto em vacca como em carneiro. As rezes são abatidas no matadouro municipal e aprovadas pelo veterinario, assim como se pode ser verificado o respectivo carimbo.

Os preços são os seguintes:

Carne do peito e aba.	260 reis
» propria para assar	300 »
» da perna limpa sem ôsso	400
Carneiro.	220

Os dias destinados para venda n'este estabelecimento, são:

Aos sabbados e terças-feiras até ás 2 horas da tarde.

Não se esqueçam de visitar este estabelecimento.

Vêr para crer

Ovos para incubação

NO «Novo aviario» da rua da Fabrica, desta cidade, pertencente a Severiano Ferreira, vendem-se ovos para incubação, provenientes das melhores raças de galinhas estrangeiras, e cujos exemplares podem ser vistos todos os dias, das dez horas da manhã em deante.

Enviam-se tabelas dos preços.

N'este aviario ha para vender um galo Legornh branco e um conchinchino perdiz ambos de raça apuradissima, lindos exemplares e por preços convidativos.

LUZ DO SOL

Systema WIZARD

Patente Feb 21—1911

Sensacional novidade
Assombroso successo

Maravilhoso systema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem machinismos e sem intermediarios estranhos isto é, a conversão directa do combustivel em luz e aquecimento, nos proprios locaes do consumo.

Com os aparelhos **WIZARD**, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e electricidade.

Com as lampadas **WIZARD**, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo residuos ou depositos delectericos, de facilima montagem e sem perigo algum de explosão.

Com os aparelhos **WIZARD**, pode-se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os apparelhos *Wizard*, obtem-se um banho quente em dez minutos e consumindo-se apenas 1/5 de litro de essencia.

As lampadas *Wizard*, accendem-se como a electricidade, e são a ultima palavra de perfeição e economia.

Com o systema WIZARD, obtem-se luz, sem o emprego de phosphoros ou accendedores com alcool, bastando fazer girar um simples interruptor collocado na parede.

Uma lampada WIZARD de 500 velas de poder illuminante, consome apenas 4 litros de essencia em 45 horas, isto é, gasta **5 reis** por hora.

Uma lampada *Wizard*, de um poder illuminante de **2000 velas**, custa por hora **17,5 reis.**

Só **17,5 reis** ao passo, se empregarmos

Gaz de hulha o consumo será de	217	reis
Luz electrica » » » »	312	»
Acetylene » » » »	382	»
Petroleo » » » »	782	»

Estes numeros são a prova mais eloquente da superioridade das lampadas Wizard e justificam plenamente o incomparavel successo que este systhema de illuminação e aquecimento tem obtido em todos os paizes do mundo, onde estão registadas as patentes, e os contraventores serão rigorosamente punidos.

O systema Wizard é o productor de luz e aquecimento por excellencia, para as habitações, fabricas, estabelecimentos commerciaes, hoteis, cafés, theatros, casinos, quarteis, hospitaes, collegios, parques, jardins, praças e ruas publicas, explorações agricolas, etc. etc.

Uma luz brilhante, regular e economica só se póde obter empregando as lampadas.

WIZARD

E A LUZ DO SOL

Economia e simplicidade

Illuminae as vossas habitações e estabelecimentos pelo systema WIZARD, e tereis sol em casa, a troco **5 reis** por hora.

Para informações dirigir-se a

CARLOS GUERRA

antigo director de fabricas de gaz. Agente exclusivo para os districtos do Porto e Aveiro.

Escriptorio, Café Brazil—PORTO

Orçamentos e catalogos gratis

Pannos impermiaveis

Fabrica a vapor e electricidade
De chapeus e bonets

MANUEL AUGUSTO DA SILVA

139—Largo de D. Rosa, 139—LISBOA

Laboratorio de impremiabilisação de fazendas, chapeus, varinos, sobretudos, casacos de senhora, bonets, capas e capotes militares.

Este processo de impremiabilisação, alem de não alterar a constituição e côr dos tecidos, tem a vantagem de as conservar e permitir a completa ventilação e evaporação.

Satisfazem-se encomendas em 5 dias pelo correio ou caminho de ferro.

Preços d'ocasião para reclame

Capas ou capotes d'infantaria, sobretudos e varinos	1$200
Capotes de cavalaria ou artilharia	1$400
Caas de senhora . . .	1$000
Casacos de senhora . . .	$900
Chapeus ou bonets .	» $200
Fazendas em peça, kilo grama	$500